

Efeito da reatividade na ordenha sobre a produção e a qualidade do leite de búfalas (*Bubalus bubalis*)

MONIQUE VALÉRIA DE LIMA CARVALHAL^{1,3} ALINE CRISTINA SANT'ANNA³ MATEUS JOSÉ RODRIGUES PARANHOS DA COSTA^{2,3}

^{1,3} Programa de Pós-Graduação em Zootecnia, Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias, UNESP, 14884-900 - Jaboticabal, SP – Brasil; ² Departamento de Zootecnia, UNESP, Jaboticabal; ³ Grupo de Estudos e Pesquisas de Etologia e Ecologia Animal- ETCO.

Com objetivo de avaliar o efeito da reatividade de búfalas sobre a produção e qualidade do leite foram acompanhadas 114 búfalas durante três meses consecutivos, com aplicação de um escore de agitação (REA) durante a ordenha (que variou de 1= para vacas com patas traseiras imóveis a 4= com movimentos vigorosos com as patas traseiras, elevando-as acima de 15cm) e medidas de produção de leite e de teores de gordura, proteína e lactose do leite (todas em %). Foi aplicada análise de variância para medidas repetidas, com modelo linear, considerando a reatividade, dias em lactação e ordem do parto como efeitos fixos. A grande maioria das búfalas apresentou REA=1 (50,3%) com 38,0, 7,6 e 3,0 apresentando os escores 2,3 e 4, respectivamente. Houve efeito significativo de REA apenas para a produção de leite ($F = 3,18$ e $P = 0,03$) e para o teor de proteína do leite ($F=3,70$; $P=0,02$). Os animais com reatividade 3 apresentaram maior média de produção de leite ($9,0 \pm 0,7$ Kg.dia⁻¹) e maior o teor proteína no leite ($4,53 \pm 0,14\%$) que os demais ($7,1 \pm 0,5$, $7,4 \pm 0,5$ e $7,0 \pm 1,1$ Kg.dia⁻¹ e $4,29 \pm 0,11$; $4,19 \pm 0,11$ e $4,29 \pm 0,20\%$, para os escores 1,2 e 4, respectivamente) que não diferiram entre si em ambos os casos. Concluímos que a reatividade na ordenha pode exercer influencias na produção e qualidade do leite de búfalas.